CADERNO
205

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE PAJEÚ – MG

EDITAL 1/2018

Assistente Social

NOME:	
Nº DO PRÉDIO: SALA:	ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.

02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.

03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.

04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.

05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.

06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA**.

07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

08 Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.

09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), no âmbito das legislações vigentes, é caracterizado como um "divisor de águas" frente a mudança de paradigmas que fazem parte do mundo jurídico e das históricas políticas de atendimento de demandas e necessidades do segmento infanto-juvenil. Com base nesses argumentos, e no conteúdo desse dispositivo, analise as assertivas abaixo fazendo as correlações entre as informações elencadas na coluna I e a coluna II:

I – Política de atendimento.
II – Da perda ou suspensão do poder familiar.
III – Dos crimes e das infrações administrativas.
IV – Direitos e medidas protetivas.

( ) Prevê que os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar local, sem prejuízo de outras providências legais.
( ) Ao identificar motivo grave, a autoridade judiciária poderá suspendê-lo, ouvido o Ministério Público, liminar ou incidentalmente, até o julgamento definitivo da causa, ficando a criança ou adolescente confiado à pessoa idônea, mediante termo de responsabilidade.
( ) Identificáveis frente às práticas de produção, reprodução, registro, posse, aquisição, armazenamento (por qualquer meio) de sexo explícito ou pornografia, envolvendo criança ou adolescente.
( ) Assegura a importância de o adolescente e a criança serem criados e educados no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta.
( ) Entre suas linhas de ação, situam-se as políticas sociais básicas e os serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão.

Com base nas correlações realizadas, indique a alternativa **CORRETA**.
A) III, II, I, IV, I.
B) III, IV, III, I, I.
C) IV, I, I, II, I.
D) IV, II, III, IV, I.

QUESTÃO 02

A política de atendimento prevista no ECA (1990) é definida pela articulação de ações governamentais e não governamentais promovidas pela União, Estados, Distrito Federal e municípios. Conforme preconizado, só **NÃO** pode ser considerada uma diretriz democrática dessa política a
A) criação de conselhos municipais como órgãos deliberativos e controladores das ações em todos os níveis.
B) municipalização do atendimento.
C) criação e a manutenção de fundo nacional para custeio de políticas, programas, projetos e serviços coordenados e implementados pelos órgãos estaduais, municipais, pelo Ministério Público e Varas da Infância e Juventude de todo o país.
D) realização e a divulgação de pesquisas sobre desenvolvimento infantil e prevenção da violência.

QUESTÃO 03

A partir do conteúdo da Lei de n.º 8.080, aprovada em 19 de setembro de 1990, é possível indicar quais enunciados abaixo apresentados são verdadeiros (**V**) e quais são falsos (**F**):

( ) A participação da comunidade e a descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo são consideradas como princípios da Política de Saúde brasileira, legitimada pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

( ) Somente os procedimentos médicos e de enfermagem são listados como modalidades de atendimento e internação domiciliar, por considerar a primazia desses serviços de saúde sob os demais que porventura possam ser disponibilizados.

( ) As atividades de saneamento, meio ambiente, recursos humanos e saúde do trabalhador são direcionadas pela articulação das políticas e programas sob a responsabilidade das comissões intersetoriais previstas na Lei n.º 8.080/1990.

( ) O Estado é responsável por garantir o direito populacional à saúde, de forma universal e igualitária, visando a sua proteção, recuperação e redução/prevenção de riscos de doenças e outros agravos.

( ) A participação prioritária da iniciativa privada na oferta de serviços de saúde é autorizada pela legislação apontada, considerando o repasse de recursos estatais e os retornos que tais iniciativas dão para a qualificação do SUS.

( ) Os recursos financeiros do SUS são repassados da União diretamente para o fundo municipal. O gestor de referência é quem acompanha, delibera e fiscaliza a sua movimentação.

Com base na análise dos enunciados, de cima para baixo, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) F, F, V, V, F, F.
B) V, F, V, V, F, F.
C) V, V, F, V, F, V.
D) F, F, V, V, V, F.

QUESTÃO 04

Análises sobre a população brasileira, realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que o número de idosos desse país cresceu 18% (4,8 milhões) num intervalo de 5 anos. Estima-se que, em 2017, um total de 30,2 milhões de idosos viviam no Brasil. Entre essas pessoas com mais de 60 anos, estão mulheres (enquanto maioria expressiva, 16,9 milhões) e homens (13,3 milhões). Entretanto, apesar do crescimento populacional e do aumento da expectativa de vida, as ações políticas para a promoção de melhores condições de vida para esse segmento populacional não acompanharam tais mudanças. Entre os atuais desafios, destaca-se a necessidade de efetivação de algumas previsões na Lei nº 8.842, aprovada em 4 de janeiro de 1994, que, entre as garantias, prevê direitos importantes, **EXCETO**

A) Inclusão da geriatria como especialidade clínica, para efeito de concursos públicos federais, estaduais, do Distrito Federal e municipais.
B) Participação do idoso, através de suas organizações representativas, na formulação, implementação e avaliação das políticas, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos.
C) Prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde do idoso, mediante programas e medidas profiláticas, além da realização de estudos para detectar o caráter epidemiológico de determinadas doenças do idoso.
D) Priorização do atendimento ao idoso em órgãos públicos e privados, e a prioritária institucionalização de idosos sem condições financeiras de sobrevivência em lares de longa permanência.

QUESTÃO 05

Analise atentamente as charges e o enunciado apresentado abaixo:







Fonte: <http://www.sindipublicos.com.br/a-lc-8362016-e-os-reflexos-no-fundo-previdenciario-dos-servidores/>. Acesso em: 10 out. 2018.

Mesmo no contexto de crises financeiras e de uma conjuntura internacional adversa, tem-se o processo de redemocratização do Brasil, a institucionalização da Seguridade Social e a luta por direitos sociais, necessários para o respeito da dignidade humana e para a promoção de melhores condições de vida para a população brasileira, entre as conquistas e defesas que "marcam" a década de 1980 (após a vigência da Ditadura Militar). Por sua vez, a década de 1990, que também é uma referência histórica de aprovação de várias legislações protetivas, também é marco para a emergência de vários movimentos de reforma e contrarreformas. Conhecendo esses fundamentos sócio-históricos, é possível reconhecer, desde então, a prevalência dos ditames neoliberais que, mais do que nunca, ameaçam e comprometem a garantia de direitos sociais e trabalhistas historicamente conquistados nesse país. Ao analisar as charges acima apresentadas, correlacionando-as com esse cenário nacional, que não está descolado da dinâmica internacional, mas é direcionado pela égide do capital financeiro, é possível afirmar que, **EXCETO**

A) todas as reformas e contrarreformas empreendidas foram responsáveis pela maior eficiência da gestão das políticas públicas, pela redução de gastos públicos desnecessários e pela viabilização de capital suficiente para o pagamento da dívida pública externa.
B) a Seguridade Social, em particular a Previdência Social e a saúde, tem sido uma das áreas mais afetadas com o corte estatal de financiamento de políticas públicas. Nessa direção, entende-se que quando uma política é desvalorizada ou fragilizada, outra prioridade é estabelecida. E essa, por sua vez, não prioriza pessoas, prioriza o crescimento econômico.
C) sob bases e influências neoliberais, o Estado intervém minimamente no âmbito restrito da Previdência Social, da saúde e da assistência social, ao passo que também reforça a mercantilização de vários direitos sociais quando favorece a irrestrita atuação do mercado na economia.
D) as últimas reformas brasileiras e emendas constitucionais aprovadas comprometem o acesso da população aos direitos sociais essenciais para sua sobrevivência cotidiana. Atrela-se a redução de investimentos estatais nas políticas públicas (tais como, saúde, educação, assistência social, entre outros) à sua participação no PIB e isso fortalece os entendimentos mercadológicos dos direitos sociais vistos como possibilidade de lucro e/ou produção de bens e riquezas nacionais.

QUESTÃO 06

Mudanças expressivas nas relações entre Estado/Sociedade Civil são apontadas por Maria Villela Iamamoto, em seu livro "Serviço Social em tempo de capital fetiche" (2007). A mundialização do capital, orientada pela "terapêutica neoliberal", favorece, ainda mais, a "intervenção estatal a serviço dos interesses privados no bloco do poder" e as "metamorfoses" da questão social. Determinadas por esse contexto socioeconômico, político e cultural, algumas consequências também são evidenciadas pela referida autora. Com base nas análises feitas por Iamamoto (2007), indique a alternativa que sinaliza, de forma **INCORRETA**, um dos fatores resultantes de todo esse processo.

A) A questão social globaliza-se, unificando as indistintas realidades e demandas de raça/cor, etnia, gênero e, ainda, as provenientes do acirramento das desigualdades territoriais e da exploração capitalista.
B) É desse contexto que resulta um amplo processo de "privatização da coisa pública", favorável ao grande capital financeiro.
C) As dimensões e as questões culturais, a subjetividade, as identidades coletivas e dos sujeitos também sofrem inferências desse cenário de "nítido teor conservador".
D) As redes de sociabilidade fragilizam-se se subordinando, cada vez mais, às leis mercantis favoráveis a uma cultura individualista.

QUESTÃO 07

A literatura de referência sinaliza que a origem da questão social, sob influência de determinada perspectiva teórica, está relacionada a problemas subjetivos e aos comportamentos dos indivíduos. Contrariamente, perspectivas críticas reforçam que a "questão social" e suas expressões não estão descoladas das contradições advindas da relação social e produtivamente estabelecidas entre o capital e o trabalho que, estruturalmente, ampliam a produção e o acúmulo de riquezas para uns poucos, ao passo que precariza as condições de vida e de sobrevivência de outros tantos. Assim sendo, o entendimento é que ela "está na base dos movimentos da sociedade brasileira, como produto e condição da ordem burguesa e diz respeito à sociedade de classes". A partir desses argumentos, infere-se que a questão social

I - expressa um conjunto de problemas políticos, sociais e econômicos que a formação da classe operária e seu ingresso no cenário político desencadeiam, no curso da constituição e desenvolvimento da sociedade capitalista.
II - é a expressão da sociabilidade erguida sob o comando do capital, com todos os efeitos sociais que emergem da luta pela apropriação da riqueza social criada a partir do trabalho não pago.
III - constitui sinônimo de pobreza sem, contudo, ter vinculação com o modo de produção capitalista.
IV - também é sinônimo de rebeldia e resistência, num terreno movido por interesses distintos.

Com base nas questões apresentadas, é possível dizer que é **CORRETO** o que se afirma em:

A) I, apenas.
B) I e III, apenas.
C) I, II e IV, apenas.
D) II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 08

É na contemporaneidade que a então caracterizada "prática" profissional do(a)s assistentes sociais é repensada. Sob influências da teoria social crítica, desde a década de 1980, o entendimento de um dito "fazer" passou a ser problematizado ao ponto de hoje, hegemonicamente, demarcar-se que, mais do que uma mera reprodução de atividades, o que o(a)s assistentes sociais desenvolvem é trabalho. Com base na literatura que considera o trabalho como atividade consciente e de transformação pessoal, ambiental e social, indique a alternativa abaixo que sinaliza, coerentemente, questões relacionadas ao trabalho profissional do(a)s assistentes sociais:

A) O Serviço Social ser tratado como trabalho significa superar dicotomias e legitimar uma práxis profissional. Tendo como base hegemônica um projeto ético-político-crítico, entende-se o Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo, inscrito nas relações de produção e reprodução da vida social.
B) A substituição do entendimento de prática por trabalho profissional relaciona-se à necessidade de atender a todas as demandas institucionais. Nesse sentido, o caráter político da profissão ancora-se nas intenções do(a)s assistentes sociais e na importância de se relativizar as competências e particularidades da intervenção profissional.
C) A substituição do termo "prática" por "trabalho" profissional sustenta-se na demanda corporativa de nivelar o entendimento do Serviço Social como uma profissão, equiparando-a às diferentes áreas do saber. Trata-se de uma ação de autodefesa dos interesses específicos e imediatos desse grupo profissional.
D) A valorização de novos conceitos e entendimentos demarca a dicotomia entre teoria e prática, antagônicas na prática profissional. É preciso suscitar debates sobre o Serviço Social como uma profissão eminentemente interventiva.

QUESTÃO 09

Sobre o sigilo profissional, previsto no vigente Código de Ética do(a)s assistentes sociais, é equivocado afirmar que

A) a quebra do sigilo só é admissível quando se tratar de situações cuja gravidade possa, envolvendo ou não fato delituoso, trazer prejuízo aos interesses do(a) usuário(a), de terceiro(a)s e da coletividade.
B) o sigilo profissional constitui um direito do(a) assistente social e um recurso de proteção do(a) usuário(a) atendido(a), de suas realidades e demandas conhecidas, em decorrência do exercício da atividade profissional.
C) as condições de trabalho do(a)s assistentes sociais também precisam ser favoráveis à necessidade de se garantir o sigilo profissional.
D) a sua quebra só pode acontecer quando for indicada, coletivamente, a necessidade de socialização de todas as informações para outros profissionais, considerando as prerrogativas do trabalho multidisciplinar e interdisciplinar.

QUESTÃO 10

É com base em princípios e na vigência de governos democráticos que as pessoas, em determinados territórios, escolhem quem os representará politicamente. Sendo uma referência heterogênea, identifica-se que vários projetos individuais, profissionais e societários estão em disputa. Particularmente, tem-se, no Código de Ética do(a)s assistentes sociais, alguns indicativos que podem provocar reflexões e incitar ações importantes e alinhadas ao que se espera para os profissionais, para a profissão e a sociedade. Considerando os princípios dessa profissão, pode-se afirmar que, **EXCETO**

A) a profissão se articula com as demandas populares, a luta dos trabalhadores e os movimentos de outras categorias profissionais demarcando a sua insistente defesa de um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero.
B) existe um alinhamento entre os ideários de sociedade vigente com os almejados pela profissão. Reforça-se que o Serviço Social é uma profissão inserida na divisão sociotécnica do trabalho, que deve referenciar as demandas institucionais as quais valorizam a meritocracia e as liberdades individuais.
C) a garantia do respeito às correntes profissionais democráticas, como respeito ao pluralismo, está entre os princípios previstos no Código de Ética do(a)s assistentes sociais vigente.
D) a defesa de liberdades individuais arbitrárias, autoritárias e que ferem a dignidade humana é incompatível com o projeto ético-político-crítico da profissão.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com a atenção, o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

O caminho de volta

Como encontrar o que é de fato essencial na vida da gente, das coisas às amizades e sentimentos

Em seu livro *É tudo tão simples*, Danuza Leão conta que passou metade da vida adquirindo coisas e que agora, na segunda metade, luta para se livrar delas. O dilema me soa familiar. Há anos o meu excesso de roupas e objetos me desorganiza. Até para me desfazer dele eu dispendo uma parte razoável do meu tempo.

Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar. O que não é fácil, para quem nasceu sob a lógica do consumo. Oscilo entre a lucidez de Danuza e a euforia dos momentos em que um fatiador de ovo cozido parece a solução de uma vida.

Há alguns dias, uma conversa com minha amiga Hilaine Yaccoub ajustou meu olhar. Doutora em antropologia do consumo, Hilaine nasceu em Niterói e escolheu a Barreira do Vasco (RJ) para sua pesquisa de campo. Para imergir como uma antropóloga, não bastava ir àquela favela. Era preciso viver nela. Foi o que fez, de 2011 a 2015. Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças. Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir "à casa da Sílvia pegar a pipoqueira". Até que não resistiu à pergunta: "Por que você não compra a própria pipoqueira?". A resposta foi precisa: "Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas". Começava ali o aprendizado que Hilaine chama de "conversão". Resta saber quem foi que fez o doutorado ali. "Empatia não é só se colocar no lugar do outro, é ser impactado pela emoção do outro", provoca Hilaine. Ela saiu da Barreira transformada pela lição. Prova disso é que lança em breve um livro sobre essa experiência — não é justo guardar para si um aprendizado dessa dimensão.

Seu problema atual é encontrar um título para a obra. Resumir sua vivência a poucas palavras empobrece seu significado. Como costuma ser o conceito de favela no imaginário de quem não mora lá. Já na visão dos moradores, somos nós os esquisitos, por demorarmos tanto a desaprender esse individualismo que nos deteriora e enfraquece. Na favela, as coisas sempre foram assim. "Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro. Não por bondade, mas por estarem todos no mesmo barco", explica Hilaine. São relações niveladas pela vulnerabilidade que forjam os conceitos morais e éticos de um lugar onde a crise não está só de passagem, onde a fragilidade é constante.

Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos. E o que chamamos de "redes sociais" só corrobora a solidão. A verdadeira rede social está na favela. Faz tempo que suas leis simples nos indicam o caminho de volta.

(GUERRA, Cris. O caminho de volta. **Revista Vida Simples**, jun. 2018, p. 56. Adaptado.)

QUESTÃO 11

Após ler o texto, pode-se inferir que o título “caminho de volta” significa

A) A percepção da inutilidade de todos os bens materiais.
B) A observação de que a acumulação só traz preocupação.
C) A descoberta do que é, de fato, essencial na vida.
D) A lucidez de que não é preciso ter para saber o que realmente tem valor.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto, a vida na favela é marcada por, **EXCETO**

A) vulnerabilidade.
B) individualismo.
C) fragilidade.
D) conectividade.

QUESTÃO 13

De acordo com a autora,

A) quem não mora na favela não sabe, realmente, o que é a favela.
B) o conceito de favela, para quem não vive nela, é positivo.
C) o conceito de favela, para quem vive nela, é negativo.
D) a realidade do morador da favela estimula o individualismo.

QUESTÃO 14

Considere o trecho: “E o que chamamos de redes sociais só **corrobora** a solidão.” (Linhas 25-26).

Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o verbo “corrobora” significa

A) extingue.
B) nega.
C) reforça.
D) diminui.

QUESTÃO 15

De acordo com o texto, viver na favela permitiu à antropóloga, **EXCETO**

A) saber o que é realmente uma rede de relações sociais.
B) perceber que as pessoas são mais importantes do que as coisas.
C) transformar-se a partir da experiência vivida na favela.
D) valorizar mais todo o conforto material que possui.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa **INCORRETA**, tendo em vista as ideias defendidas no texto.

A) Não é fácil se livrar do hábito de consumir quando se vive numa sociedade consumista.
B) É preciso cuidado para não se tornar escravo dos bens materiais.
C) Às vezes, o consumismo faz de um simples objeto algo indispensável à vida.
D) Parar de consumir é a verdadeira chave para a felicidade plena.

QUESTÃO 17

Entre os recursos de argumentação usados pela autora, encontra-se, **EXCETO**

A) intertextualidade.
B) dado estatístico.
C) metalinguagem.
D) narratividade.

QUESTÃO 18

Quanto à tipologia, o texto classifica-se como

A) dissertativo-argumentativo.
B) narrativo.
C) injuntivo.
D) descritivo.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa em que se verifica o uso informal da regência verbal.

A) “Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos.” (Linha 25)
B) “Resta saber quem foi que fez o doutorado ali.” (Linha 15)
C) “‘Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas.’” (Linhas 13-14)
D) “Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir ‘à casa da Sílvia pegar a pipoqueira.’” (Linhas 11-12)

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar apostos explicativos.

A) “Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças.” (Linhas 10-11)
B) “‘Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro.’” (Linhas 21-22)
C) “Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar.” (Linha 4)
D) “Na favela, as coisas sempre foram assim.” (Linha 21)